

CURRÍCULO Filipe Moreau

Como a maioria dos poetas, Filipe gostava das aulas de redação e de desenho, na infância. Recebeu estímulo dos professores Lena Passos Miraglia (Escola Vera Cruz) e Aguinaldo Gonçalves (Colégio Equipe).

Também gostava de inventar canções, passando a ter aulas de violão aos catorze anos com o prof. Cezar Mendes Nogueira. Prosseguiu os seus estudos de música no CLAM, escola do Zimbo Trio, e com outros professores particulares, em especial Gerson Frutuoso.

(Em seu currículo profissional consta que também deu aulas de violão e teoria musical, para cerca de dez alunos).

Ainda jovem publicou seu primeiro livro de poesia, *Picolé e alferes* (editora Klaxon, 1985), depois de abandonar a faculdade de Arquitetura. Nessa coleção de poemas e desenhos, produzidos desde os 15 anos, há oscilações de qualidade literária, algo de que só pôde se dar conta logo em seguida, ao começar a faculdade de Letras.

Talvez por isso, e por ter optado por estudos acadêmicos ao longo de anos, suas publicações ficcionais só voltaram a ocorrer 20 anos depois, com os infanto-juvenis *História da rainha e do gato* e *Poesia dos bichos* (selos Barcarola e Dix, da editora Annablume).

Mas neste intervalo, além de quatro edições artesanais de suas novas produções, conseguiu publicar alguns poemas e um texto em prosa, em três diferentes revistas:

- *Atlas* (editoras Jorues e Craft, 1988), ao lado de “monstros” de nossa poesia, como Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos;
- *34 Letras 5/6* (editora 34, 1989);
- *Balaio 2* (Marcelo Januário, 2004).

Em sua formação acadêmica, além de cursos extracurriculares, palestras, simpósios etc., diplomou-se pela USP em:

- Graduação na Letras (Português e Sânscrito), FFLCH, em 1991;
- Licenciatura na F. E. (Português), em 1996;
- Metrado em Letras (em Literatura Brasileira, orientado pelo prof. Dr. João Adolfo Hansen), em 1997;
- Graduação em Arquitetura (TFG orientado pela profa. Dra. Beatriz Mugayar Kühl, do Dep. de História), FAU, em 2001;
- Doutorado em Arquitetura (em História da Arquitetura, orientado pelo prof. Dr. Mário Henrique Simão D’ Agostino), em 2011.

Na área acadêmica, publicou dois livros e um artigo: *Os índios nas cartas de Nóbrega e Anchieta*, sua dissertação de mestrado, foi publicado em 2003 pela editora Annablume, e encontra-se hoje esgotado. Será relançado em 2016 pela editora Intermeios, conjuntamente à publicação da tese de doutorado, *Arquitetura militar em Salvador da Bahia: séculos XVI a XVIII*, livro já finalizado em formato PDF.

Em 2102, a revista *Textos do Brasil*, do Itamaraty, Ministérios das relações exteriores, abriu a sua edição de nº 19, lançada no congresso *Rio Mais Vinte* e distribuída nas

embaixadas dos países participantes, com o texto de Filipe intitulado “Os índios na ótica dos primeiros jesuítas”.

Em seu currículo musical, orgulha-se de ter trabalhado com profissionais e amadores de altíssimo nível, como Itacyr Bocato, Percio Sapia, Zéli Silva e banda, Paulo Israel, Cauê Dok, Natalia Mallo, Gigante Brasil, Pedro e Marcelo Mangabeira, Lelena Anhaia, Renato Coppoli, Marcelo Bevilaqua, Ricardo Villas Boas, Paula Alzugaray, Lulu Pereira, Matias Capovilla, Xico Guedes, Cláudio Faria, Gustavo e Isabel Moreau, Fernando Salém, Anthony Cleaver, Clayton Bichara, Guto, Rui, Beto Freire, Tuba Abrão, Mauro Sanches, Gilles Serrigny, Fábio Golfetti, Olmair Raposo, Josué, Skowa Santos, Sergio Bolliger, Athos Costa e outros (peço desculpas sinceras se a pessoa que me esqueci de citar foi justamente você).

A partir de 1996 começou a registrar o seu trabalho em música (basicamente canções, próprias, em parceria, algumas versões e músicas instrumentais), produzindo:

- *Aqui passa o trópico de Capricórnio* (banda *Os Outros*, com Marcelo Bevilaqua, Marcelo Mangabeira, Paula Alzugaray e Gigante Brasil), em 1996-7;
- *Sustança* (duo com Gigante Brasil), 1998-9;
- *Canavial pra sempre* (banda *Nossa banda*, com Pedro Mangabeira, Lelena, Gigante Brasil e Natália Mallo, mais participação de Renato Coppoli), em 1999-2003;
- *Filipe Moreau + Gigante Brasil* (duo mais participação de Lulu Pereira), em 2002;
- *Em você sem você* (banda *Nossa banda*, com Natália Mallo e Gigante Brasil, mais participação de Marcelo Mangabeira, Renato Coppoli, Matias Capovilla, Cláudio Faria e Xico Guedes), em 2004-6;
- *Sem hora* (banda *Margot*, com Marcelo Bevilaqua, Rodrigo Noronha e Gigante Brasil, mais participação de Cauê Dok e Fernando Butrico), em 2005-6;
- *Nave lateral e a lâmpada do corpo* (banda *Nossa Banda*, com Natália Mallo e Gigante Brasil, mais participação de Cauê Dok), em 2007-9;
- *Policarpo e sua banda* (banda de nome homônimo ao CD, com Cauê Dok, Itacyr Bocato, Percio Sapia, Paulo Israel, Marcelo Mangabeira, Gustavo e Isabel Moreau), em 2012-15.

Mesmo ainda trabalhando com música, a partir do final de 2011 (depois de concluir doutorado em História da Arquitetura) passou a dedicar-se principalmente à literatura, já tendo publicado os livros *Mitologia das abelhas e outros contos* (editora Intermeios, coleção *Laranja Original*, 2013), *A flor lilás: poesia* (editora Neotrópica, coleção *Laranja Original*, 2015) e recentemente o romance *Outras paragens*, pela editora Sempiterno, em 2016.

[[Também trabalhou em peças de teatro (sonoplastia e trilha), como estagiário em escritório, como professor em escola e para alunos particulares, como transcritor de fitas para órgão de pesquisa, como voluntário em órgão ligado à recuperação de menores (em 1985), como empresário em atividades paralelas, como editor para Joaquim Pereira Sobrinho (selo Dix, da Annablume, em 2008) e atualmente como editor no grupo *Laranja Original*, desde 2012.]]